

Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP

Relatório de Monitoramento de Projetos



CONSELHO CONSULTIVO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL - CCPIS

Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho **Presidente**

Josbertini Virgínio Clementino Vice-Presidente

Secretaria do Planejamento e Gestão Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho

Suplente: Carlos Eduardo Pires Sobreira

Secretaria da Fazenda João Marcos Maia

Suplente: Marcus Augusto Vasconcelos Coelho

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social Josbertini Virgínio Clementino

Suplente: Glória Francisca Burlamaqui

Casa Civil Arialdo de Mello Pinho

Suplente: Diogo Rodrigues de Carvalho Musy

Secretaria da Saúde Ciro Ferreira Gomes

Suplente: Vera Maria Câmara Coelho

Secretaria da Educação Maurício Holanda Maia

Suplente: Noemi Alencar Araripe Cordeiro

Secretaria da Cultura Paulo de Tarso Bernardes Mamede

Suplente: Ana Márcia Diógenes Paiva Lima

Secretaria do Desenvolvimento Agrário Use Nelson Martins de Sousa

Suplente: Esaú Matos Ribeiro

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior René Teixeira Barreira

Suplente: Ricardo Costa e Silva Lima

Secretaria das Cidades Carlo Ferrentini Sampaio

Suplente: Mario Fracalossi Júnior

Secretaria do Esporte Antônio Gilvan Silva Paiva

Suplente: Helton Udenes Nascimento Pontes

Conselho Estadual da Assistência Social Michel Platiny Sousa de Moura

Suplente: Andréa Esmeraldo Câmara

Cons. Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente Mônica Araújo Gomes

Suplente: Margarida Maria de Sousa Pinheiro

Conselho Estadual de Educação Edgar Linhares Lima

Suplente: Ada Pimentel Gomes Fernandes Vieira

Conselho Estadual de Saúde Antônio Marcos Gomes da Silva

Suplente: Antônio Cleyton Martins Magalhães

Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Ceará Emanuel Barreto de Oliveira

Suplente: Marta Maria Rebouças Albuquerque

Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará Francisco Nilson Freitas

Suplente: Talles George Gomes



GERÊNCIA EXECUTIVA DO FECOP

GERENTE Lara Maria Silva Costa

Assistentes Técnicos-Financeiro Everton Cabral Maciel

Larisa Fátima Martins Bezerra

João Batista Rolim

Maria Afonsina Braga Barbosa Lima Samuel Alves de Oliveira Júnior

Apoio Técnico Silvana Jereissati Pereira

COMISSÃO DE MONITORAMENTO

GERÊNCIA EXECUTIVA DO FECOP (GEF) Lara Maria Silva Costa

Everton Cabral Maciel Larisa Fátima Martins Bezerra

João Batista Rolim

Maria Afonsina Braga Barbosa Lima Samuel Alves de Oliveira Júnior

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Sem representação neste trabalho

Social (STDS)

Conselho Estadual da Assistência Social (CEAS) Michel Platiny Sousa de Moura

Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) Esaú Matos Ribeiro

Maria Enésia da Silva Neta José Arimateia Barroso Filho

Conselho Estadual da Saúde (CESAU) Sem representação neste trabalho

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. Segundo Tempo	6
2. Implantação de Cisternas de Polietileno e Sistemas de Abastecimento de Água	17
3. Quintais Produtivos Mantidos por Cisternas de Enxurradas e Barragens Subterrâneas	29
4. Construção do Sistema Adutor da Sede do Município de Alto Santo	43
5. Fogões Sustentáveis	53

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta os resultados do monitoramento realizado em cinco projetos financiados com recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP). O processo foi conduzido pela Comissão de Monitoramento constituída por representantes do Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS) e da Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate a Pobreza e Inclusão Social (CCOPI) / Gerência Executiva do FECOP, atendendo uma demanda do CCPIS.

Os projetos visitados entre 08 de abril a 08 de maio de 2014 foram os seguintes: Segundo Tempo, da Secretaria do Esporte (Sesporte), dia 8 de abril, no bairro Conjunto Ceará, em Fortaleza; Implantação de Cisternas de Polietileno e Sistemas de Abastecimento de Água, da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), dia 14 de abril, Localidade de Susto/Currais, distrito Antônio Diogo, em Redenção e no dia 29 de abril de 2014, no distrito Lagoinha, em Ibaretama; Projeto Quintais Produtivos Mantidos Cisternas de Enxurradas е Barragens Subterrâneas, Desenvolvimento Agrário (SDA), dia 15 de abril, na zona rural, em Itapipoca; Projeto Construção do Sistema Adutor da Sede do Município de Alto Santo, da Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), dia 23 de abril, em Alto Santo; e o Projeto Fogões Sustentáveis, da Secretaria das e Desenvolvimento Agrário (SDA), dia 08 de maio, no Assentamento Santa Bárbara, distrito Sítios Novos, em Caucaia.

O procedimento operacional utilizado foi a visita institucional e/ou comunitária, entrevista com a equipe do projeto, a entrevista e a observação dos beneficiários e a validação do marco lógico para facilitar a análise.

Cinco dimensões foram observadas e analisadas: recursos humanos, financeiros e infraestrutura disponíveis; planejamento e monitoramento das ações; produtos e resultados; e participação da comunidade.

O documento é composto por cinco relatórios, sendo um para cada projeto monitorado. Cada relatório é dividido em quatro partes: Informações Gerais, Marco Lógico, Descrição e Análise e Considerações e Encaminhamentos.

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

PROJETO: Segundo Tempo



INFORMAÇÕES GERAIS

Nome do Projeto:

Segundo Tempo

Secretaria Executora:

Secretaria do Esporte

Programa (PPA):

71 - Esporte - Educação, Participação e Lazer

Mapp:

18 – Segundo Tempo

Categoria:

Estruturante – Esporte

Classificação:

Projeto de Continuidade

Coordenação do Projeto:

Coordenadoria do Esporte (SESPORTE)

Liliane Maria Marques Benício <u>liliane.benicio@esporte.ce.gov.br</u> / Fone: 3101.4394

Cidades:

184 municípios do Estado

Local visitado:

Núcleo Fortaleza / Conjunto Ceará

Centro de Inclusão Tecnológica e Social (CITS) – Rua 1111, 10, 4ª. etapa, bairro Conjunto Ceará, Fortaleza.

Data da Visita:

08/04/2014

Comissão de Monitoramento:

Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate a Pobreza e Inclusão Social (CCOPI) / Gerência Executiva do FECOP - GEF

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA

Conselho Estadual de Saúde - CESAU

Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS

Equipe do Projeto que acompanhou a visita:

Silvia Helena – Coordenadora Setorial do Segundo Tempo

Jamile - Professora / Coordenadora do Núcleo Segundo Tempo Conjunto Ceará

Paula – Monitora do Núcleo Segundo Tempo Conjunto Ceará

Procedimento Operacional:

Visita institucional, entrevista com a equipe do projeto, análise do projeto, observação dos beneficiários, validação do marco lógico.

Resumo do Projeto:

O Programa Segundo Tempo se insere como uma necessidade de democratizar o acesso a prática esportiva de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, estudantes da rede pública de ensino e expostos aos riscos sociais. Para tanto estão sendo mantidos 466 núcleos de esporte educacional proporcionando atividades esportivas e complementares e contemplando os que se encontram na linha da pobreza, numa tentativa de intervir no quadro de desigualdade social e ao mesmo tempo, alavancar o esporte e o lazer como ferramenta de inclusão social.

Cada núcleo de esporte educacional é composto por em média 100 alunos, que são orientados por um professor e um monitor da área de educação física, com 2 modalidades coletivas, 1 modalidade individual e atividades complementares como atividades recreativas, sócio-culturais, festivais, torneios, dança, gincanas, badminton, entre outras.

O Programa Segundo Tempo iniciou-se no Estado em 2008 com a implantação e manutenção de 233 núcleos esportivos, proporcionando ainda a ocupação e renda para aproximadamente 1.000 profissionais da área de educação física, para o desenvolvimento das atividades esportivas e complementares. Em 2011 foi firmado novo convênio para a implantação e manutenção de 466 núcleos do Programa Segundo Tempo, que encontram-se em funcionamento desde setembro de 2012.

Linha de Atuação:

Esporte e Lazer

Temas transversais:

Cidadania;

Inclusão Social.

Questões que direcionaram o monitoramento:

- 1) Recursos humanos, financeiros e de infraestrutura disponíveis;
- 2) Planejamento e Monitoramento das ações;
- 3) Participação da Comunidade;
- 4) Produtos e resultados;
- 5) Considerações da equipe.

MARCO LÓGICO				
INSUMOS	ATIVIDADES	PRODUTOS	RESULTADOS	IMPACTOS
Recurso do Ministério Esporte Parceria com Prefeituras Parcerias com Escolas estaduais e municipais	Capacitação de professores e monitores Atividades esportivas e complementares Visitas aos núcleos	Núcleos em funcionamento Crianças e adolescentes atendidos Professores e monitores capacitados Núcleos monitorados	Crianças e adolescentes expostos a situação de risco social praticando regularmente esporte educacional em tempo ocioso Melhoria da capacidade física e motoras dos participantes	Desenvolvimento dos valores sociais Diminuição da evasão escolar Diminuição da exposição aos riscos sociais (drogas, gravidez) Descoberta de talentos esportivos Geração de ocupação na área de educação física Ampliação e melhoria do atendimento a crianças e adolescentes e jovens expostos a riscos sociais Professores melhor qualificados

DESCRIÇÃO E ANÁLISE

A visita foi realizada no dia 08/04/2014 entre 9:00 e 12:00h, no Núcleo do Segundo Tempo agregado ao Centro de Inclusão Tecnológica e Social (CITS) — Conjunto Ceará, no município de Fortaleza, previamente agendado com a equipe que coordena o projeto. Participaram deste momento, a equipe da CCOPI / GEF, Lara Costa (coordenadora) e os técnicos Larisa Martins e Everton Maciel; os representantes do Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS), Michell Platiny do CEAS e José Arimatéia Barroso, representando a SDA. A Comissão de Monitoramento se reuniu com a educadora física Jamile, coordenadora e professora do Núcleo do Segundo Tempo visitado; a estudante de educação física Paula, monitora do Núcleo; a Coordenadora Setorial do Segundo Tempo, Silvia Helena; e o coordenador de atividades do CITS, Jacy Silveira.



Equipe de Monitoramento com a equipe do Segundo Tempo da Sesporte

O projeto acontece por meio da parceria entre o governo federal através do Ministério do Esporte, com o governo do Estado do Ceará, através da SESPORTE, utilizando os recursos do FECOP como contrapartida. Em 2014 estão em funcionamento 466 núcleos de esporte educacional, com capacidade de atendimento de 46.600 crianças e adolescentes, em 184 municípios do Estado.

No Ceará, o Segundo Tempo está sob responsabilidade da CODESP (Coordenadoria de Desenvolvimento do Esporte), na Célula de Esporte Educacional da SESPORTE. O Segundo Tempo conta com 01 coordenador geral e 01 coordenador pedagógico, 23 setoriais, 466 coordenadores de Núcleo/professores, 466 monitores, 01 técnico de suporte e 01 técnico administrativo.

Dos 466 núcleos, tem-se 04 núcleos que funcionam em CITIS: Conjunto Ceará, Jangurussu, José Walter e Aerolândia. Os demais núcleos estão agregados às escolas, quadras poliesportivas e ginásios dos municípios.

Cada núcleo deve ser composto por 100 alunos de 7 a 17 anos, desenvolver no mínimo 3 modalidades esportivas (sendo 2 coletivas e 1 individual), entre elas futebol, futebol de salão, vôlei, handebol, basquete, atletismo, surf e xadrez) e realizar ainda atividades complementares (atividades recreativas, sócio-culturais, festivais, torneios, dança, gincanas, badminton, entre outras). Os alunos devem participar de todas as atividades oferecidas no núcleo, conduzidas por um professor e um monitor da área de educação física e esporte e totalizam 6 horas semanais.



Núcleo Segundo Tempo CITS Conjunto Ceará em atividade

Para participar do projeto os interessados devem ter entre 7 e 17 anos e ainda encontrar-se matriculado na Escola.

A avaliação física dos alunos é parte das atividades dos núcleos, sendo realizada duas vezes durante cada período de execução do convênio.

O cadastro dos alunos é realizado através de meio eletrônico no site do Ministério do Esporte (https://www.seguro.esporte.gov.br/segundotempo/area_restrita.asp). São gerados login e senha para cada professor e monitor para inclusão e atualização dos dados dos alunos.

Atualmente estão frequentando em torno de 41.900 dos 46.600 matriculados, sendo 13.720 crianças até 11 anos e 28.180 entre 12 e 17 anos.



Núcleo Segundo Tempo CITS Conjunto Ceará em atividade

A SESPORTE é responsável pela aquisição dos materiais esportivos para os 466 núcleos, por meio de processo licitatório, sendo entregue aos professores dos núcleos mediante a assinatura de um termo de compromisso. Este material é necessário para complementar o kit de material enviado pelo ME, visando uma melhor qualidade no desenvolvimento das atividades dos núcleos.

O Ministério do Esporte oferece uma (01) capacitação com carga horária de 16 h, ministrada pela equipe Colaboradora para todos os professores e coordenadores setoriais no início da execução do projeto. A temática da capacitação são as diretrizes do programa e o aprofundamento pedagógico do esporte educacional As capacitações objetivam construir padrões conceituais, operacionais e metodológicos, visando qualificar os trabalhos que serão desenvolvidos durante a execução do Projeto.

A SESPORTE oferece através da empresa Oficina de Eventos quatro (04) ciclos de capacitações com carga horária de 8 h cada uma totalizando 32 h, para todos os monitores, professores e coordenadores setoriais do projeto nas 8 regiões de estado conforme último ciclo de capacitação demonstrado a seguir:

- 1º capacitação: Período Abril de 2013 Temática: Diretrizes do programa e o aprofundamento pedagógico do Esporte Educacional.
- 2º capacitação: Período Junho de 2013 Temática: Iniciação a modalidade de Badminton para implantação nos núcleos do projeto.
- 3º capacitação: Período Novembro de 2013 Temática: Mini-atletismo com material reciclável (a modalidade de atletismo é a modalidade individual mais praticada no convênio).
- 4º capacitação: Período Abril de 2014 Temática: Troca de experiências entre os profissionais dos Núcleos e boas práticas.

Além das referidas capacitações a SESPORTE realiza encontros, reuniões e atendimentos individualizados para fortalecer os vínculos com os profissionais do programa.

O monitoramento do projeto é realizado de três formas durante a vigência do convênio. As últimas visitas foram realizadas no período de março e abril de 2014.

A primeira forma é através das Equipes Colaboradoras, criadas pelo Ministério do Esporte e formadas por profissionais da área da Educação Física vinculada a Instituições de Ensino Superior com experiência em projetos esportivos sociais. Estas equipes visitam os núcleos, acompanham o desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas, apóiam na superação de dificuldades e elaboram

relatórios de análise que são encaminhados para a SESPORTE no caso de necessidade de correção de rumos. No Ceará a Equipe Colaboradora do Ministério é formada por profissionais da Universidade Vale do Acaraú (UVA) que visitam os núcleos (25%), para avaliar, fiscalizar, e colaborar no projeto pedagógico do convênio. Eles realizam três ciclos de visitas durante a execução do convênio.

A segunda forma é através da empresa Oficina de Eventos vencedora da licitação para realizar monitoramento, acompanhamento, avaliação e 4 ciclos de capacitação para todos os profissionais atuantes no Programa Segundo Tempo (466 professores, 466 monitores e 23 coordenadores setoriais). Foram realizadas visitas nos 466 núcleos do projeto com questionários em quatro ciclos de visitas, objetivando ainda acompanhar e supervisionar o desenvolvimento das atividades programadas, padronizar e orientar as atuações dos coordenadores setoriais, professores e monitores de acordo com os princípios estabelecidos no Projeto. A empresa é responsável ainda pela elaboração de um relatório de controle social para o Ministério do Esporte.

A terceira forma de monitoramento é realizada através dos 23 Coordenadores Setoriais contratados pela SESPORTE mediante processo seletivo. Os coordenadores setoriais visitam mensalmente os núcleos, procurando potencializar as ações pedagógicas e administrativas, em conformidade com os ciclos pedagógicos e com as Diretrizes e Pressupostos Pedagógicos do Projeto. Este monitoramento resulta em relatórios com as observações efetuadas e na coleta dos documentos produzidos pelos professores dos núcleos como relatórios, listas de freqüência, fotos, depoimentos, questionários de avaliação, entre outros.

O Núcleo visitado pela equipe de monitoramento encontra-se vinculado ao CITS – Conjunto Ceará. O CITS é uma unidade da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e entra na parceria ofertando o espaço físico e o lanche para os alunos com recursos próprios. O Segundo Tempo não prevê o fornecimento do reforço alimentar para os alunos e portanto fica a critério da instituição que agrega o núcleo disponibilizar ou não esta ação complementar.

O Núcleo Segundo Tempo do CITS Conjunto Ceará, apesar de encontrar-se no âmbito a uma instituição da STDS, não estabeleceu parceria com o Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) que atende no território, para que seja realizado acompanhamento psicossocial ás famílias e trabalhadas outras questões, como abandono, violência doméstica, dificuldade no acesso às políticas públicas, retirada de documentos, entre outras, que os profissionais do núcleo, embora tenham conhecimento, não conseguem atender devido a especificidade da atividade desenvolvida e mesmo da formação dos profissionais envolvidos.

A equipe do Núcleo visitado destacou ainda a dificuldade com recebimento do material esportivo, sendo que a última entrega havia sido no início de 2013. No início do mês de abril de 2014 foi encaminhado uma nova solicitação de material, contudo uma parte do material já encontrava-se desgastado e o núcleo do Segundo Tempo estava utilizando material cedido pelo CITS.



Núcleo Segundo Tempo CITS Conjunto Ceará em atividade

CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Considerando as questões analisadas, o Projeto Segundo Tempo, de um modo geral, consegue desenvolver uma ação estruturante que garante o acesso ao esporte educacional para crianças e adolescentes. Contudo, destacamos algumas questões e encaminhamentos:

- 1) A manutenção dos Núcleos do Segundo Tempo deve atentar às demandas de reposição de material solicitadas, evitando o prejuízo das atividades e a dependência de outras instituições para o empréstimo de material.
- 2) Importante que seja realizada parceria com os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) para acompanhamento psicossocial das famílias e encaminhamentos de demandas que extrapolam as competências dos núcleos do projeto.

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

PROJETO: Implantação de Cisternas de Polietileno e Sistemas de Abastecimento de Água



INFORMAÇÕES GERAIS

Nome do Projeto:

Implantação de Cisternas de Polietileno e Sistemas de Abastecimento de Água

Secretaria Executora:

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA

Programa (PPA):

029 - Programa de Combate a Pobreza Rural no Ceará

Mapp:

385 - Implantação de Cisternas de Polietileno e Sistemas de Abastecimento de Água

Categoria:

Estruturante – Infraestrutura Domiciliar e Comunitária

Classificação:

Projeto de Continuidade

Coordenação do Projeto:

José Wanderley Augusto Guimarães - Coordenadoria de Programas e Projetos Especiais (COPPE) – email: wanderley.guimaraes@sda.ce.gov.br - 3101 8112

Cidades:

184 municípios

Local visitado:

Localidade de Susto/Currais, distrito Antônio Diogo, em Redenção

Distrito Lagoinha, em Ibaretama

Data da Visita:

Redenção: 14/04/2014 Ibaretama: 29/04/2014

Comissão de Monitoramento:

Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate a Pobreza e Inclusão Social (CCOPI) / Gerência Executiva do FECOP - GEF

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA

Conselho Estadual de Saúde - CESAU

Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS

Equipe do Projeto que acompanhou as visitas:

José Wanderley Augusto Guimarães (coordenador)

Procedimento Operacional:

Visita institucional, entrevista com a equipe do projeto, análise do projeto, observação dos beneficiários, validação do marco lógico.

Resumo do Projeto:

O projeto Implantação de Cisternas de Polietileno e Sistemas de Abastecimento de Água integra o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - Água para Todos, que é coordenado pelo Ministério da Integração Nacional (MI) e faz parte do Plano Brasil Sem Miséria. O programa foi estruturado a partir da necessidade de universalizar o acesso e uso de água para famílias residentes em comunidades rurais não atendidas por este serviço público, ou atendidas por sistemas de abastecimento deficitários ou difusos.

O programa tem como objetivo garantir o amplo acesso à água para as populações rurais dispersas e em situação de extrema pobreza, seja para o consumo próprio ou para a produção de alimentos. É executado mediante convênio firmado entre a Secretaria de Desenvolvimento Agrário e o Ministério da Integração em 2012, passando a dispor de recursos do FECOP em 2013.

Linha de Atuação:

Acesso a Água

Temas transversais:

Cidadania;

Inclusão Social.

Questões que direcionaram o monitoramento:

- 1) Recursos humanos, financeiros e de infraestrutura disponíveis;
- Planejamento e Monitoramento das ações;
- 3) Participação da Comunidade;
- 4) Produtos e resultados;
- 5) Considerações da equipe.

MARCO LÓGICO				
INSUMOS	ATIVIDADES	PRODUTOS	RESULTADOS	IMPACTOS
Recursos do FECOP Recursos do Governo Federal (MI) Equipe Técnica COPPE/SDA	Execução das obras de Abastecimento de água. Aquisição e Implantação das cisternas de polietileno	Sistema de abastecimento de água implantado Cisterna de polietileno implantada	Famílias da zona rural com água suficiente para o consumo humano	Redução dos impactos negativos decorrentes das estiagens no Ceará, tais como o êxodo rural, a desnutrição e a incidência de doenças de veiculação hídrica

DESCRIÇÃO E ANÁLISE

As cisternas de polietileno e os sistemas de abastecimento de água tem como objetivo garantir o acesso à água para o consumo humano das populações rurais dispersas e em situação de pobreza. Estes equipamentos fazem parte do Programa Água para Todos, que integra o Plano Brasil Sem Miséria do Governo Federal. A gestão do programa acontece por meio de um Comitê Gestor coordenado pelo Ministério da Integração Nacional.

Os municípios devem criar o Comitê Gestor Municipal do Programa Água para Todos. Geralmente os Comitês Municipais são formados pelos seguintes representantes: Prefeitura, Governo Estadual, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Associação dos Agentes de Saúde, Federação das Associações, Igreja e Sistema integrado de Abastecimento de Água (SISAR).

No Ceará foram implantados 181 Comitês Municipais do Programa Água Para Todos. Somente Fortaleza, Eusébio e Itaitinga não possuem por não apresentar área rural legalizada, ficando fora deste Programa.

I – Implantação das Cisternas de Polietileno

A visita foi realizada no dia 14.04.2014 entre 9:00 e 12:00h, nas residências de famílias da localidade de Susto/Currais, distrito Antonio Diogo, no município de Redenção previamente agendada com a equipe que coordena o projeto. Participaram deste momento, a equipe da CCOPI / GEF, Lara Costa (coordenadora) e os técnicos Everton Maciel e Afonsina Braga; os representantes do Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS), Michell Platiny do CEAS e José Arimatéia Barroso, representando o conselheiro da SDA. A Comissão de Monitoramento se reuniu com o coordenador do projeto Wanderley Guimarães da SDA, o Secretário de Agricultura de Redenção, Paulo Marcelo Franco e dois membros do Comitê Gestor do Programa Água para Todos, o Sr. Luis Gonçalves e a Sra. Cristina Costa, que também são representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município.



Equipe de Monitoramento, Representantes do Comitê Gestor do Programa Água para Todos e Secretário Municipal de Agricultura em Redenção e beneficiários do projeto.

Para a Implantação das Cisternas de Polietileno, são necessário as seguintes atividades:

- 1) Inicialmente é contratada uma empresa para realização das atividades de mobilização e formação do Comitê Local. O Comitê Local, formado por representantes da comunidade, identifica as famílias que devem ser beneficiadas e encaminha as que ainda não possuem Cadastro Único do Governo Federal para o órgão responsável no município pelo cadastro. A empresa faz outro cadastro de cada beneficiário contendo todos os dados pessoais e caracterização da família. Em seguida é realizado a capacitação de um dia para uso e conservação da cisterna.
- 2) Outra empresa vencedora através de processo licitatório fará o transporte e instalação das cisternas. Todo este processo é acompanhado pelo Comitê Local.
- 3) Cada cisterna implantada tem uma ficha contendo às informações pessoais do beneficiário, o georeferenciamento, foto da cisterna com o beneficiário e deverá está devidamente assinado pelo técnico e pelo beneficiário.

A cisterna de polietileno tem capacidade para armazenar 16 mil litros de água, sendo suficiente para atender uma família com 5 pessoas por um período de 6 meses. O abastecimento da cisterna é feito com água da chuva captada por meio das calhas instaladas no telhado das residências.

As famílias visitadas no município de Redenção demonstraram bastante satisfação com o uso das cisternas de polietileno, uma vez que estava suprindo a necessidade de água para a família. Todos os beneficiários visitados relataram as dificuldades anteriores que enfrentavam para o transporte de água até as residências e o gasto que tinham com este serviço.

Em 2013 foi realizada a implantação de 14.228 cisternas de polietileno, atendendo a 59.758 pessoas nos municípios de Acopiara, Alcântara, Aracoiaba, Araripe, Capistrano, Graça, Horizonte, Itapiúna, Meruoca, Pacoti, Porteiras, Potengi, Quixelô, Redenção e Tarrafas.

Segue o quadro com a situação da programação e implantação das cisternas por município (2013 – 2014):

Município	Cisternas Programadas	Cisternas Instaladas
1º CONVÊNIO MI/SDA		
Acopiara	3.441	3.441
Alcântaras	1.129	1.129
Araripe	823	164
Capistrano	1.889	1.518
Graça	1.129	1.132
Horizonte	1.027	1.008
Itapiúna	1.147	944
Meruoca	839	837
Pacoti	1.328	1.328
Porteiras	828	824
Potengi	291	287
Quixelô	895	895
Redenção	1.986	1.946
Tarrafas	1.037	1.030
TOTAL	17.789	16.483
2º CONVÊNIO MI/SDA		
Amontada	3.317	297
Bela Cruz	2.376	0
Cedro	1.779	1.133
Fortim	442	200
São Gonçalo do Amarante	1.277	171

TOTAL	19.380	4.454
Viçosa do Ceará	4.237	1.200
Varzea Alegre	1.700	493
Trairi	4.252	965

II - Sistema de Abastecimento de Água

A visita foi realizada no dia 29.04.2014 entre 9:00 e 12:00h, ao Sistema de Abastecimento de Água e nas residências de famílias da localidade de Lagoinha, no município de Ibaretama, previamente agendada com a equipe que coordena o projeto. Participaram deste momento, a equipe da CCOPI / GEF, Everton Maciel e Afonsina Braga e o representante do Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS), Esaú Matos, da SDA. A Comissão de Monitoramento se reuniu com o coordenador do projeto Wanderley Guimarães da SDA, e os secretários municipais de Ibaretama, Sergio Freitas (Chefe de Gabinete), Erivan Maia (Secretário de Recursos Hídricos), Aldenor Queiroz (Secretário da Agricultura) e o representante do Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR), Diego Silveira.



Equipe de Monitoramento com a equipe da SDA, os secretários municipais de Ibaretama e os representantes do SISAR, em Ibaretama e beneficiário do projeto.

Para o desenvolvimento dos Sistemas de Abastecimento de Água, são realizadas as seguintes atividades:

- 1) Implantação dos Comitês Municipais do Programa Água para Todos que tem por finalidade definir com as lideranças do Governo e da Sociedade Civil as obras a serem realizadas nas comunidades contempladas, em conformidade também com o Comitê Estadual que, por sua vez, trabalha em consonância com o Comitê Federal.
- 2) Cadastramento das famílias beneficiadas com o Sistema de Sbastecimento de Água de cada comunidade. Este cadastro conterá todos os dados pessoais da família e servirá como base para a elaboração do projeto técnico.
- 3) Para cada sistema de abastecimento de água será elaborado um Projeto de Abastecimento de Água contendo todas as plantas baixas e o descritivo geral da comunidade. O georeferenciamento será realizado através de um GPS-RTK. Este aparelho proporciona uma grande precisão nos projetos, visto ter uma precisão altimétrica com erro menor que 1mm.
- 4) À medida que os projetos técnicos forem sendo e elaborados serão agrupados observando a territorialização e posteriormente licitados. As empresas vencedoras receberão ordem de serviço e executarão as Obras do Sistema de Abastecimento de Água.
- O Sistema de Abastecimento de Água da localidade Lagoinha, em Ibaretama é gerenciado pelo Sistema Integrado de Saneamento Rural bacia do Banabuiú (SISAR BBA). O SISAR é uma federação de Associações que tem como objetivo a gestão compartilhada com as associações comunitárias que possuem sistemas de água e/ou esgoto, para garantir sua operação e manutenção através da autogestão e autosustentabilidade.
- O Sistema de Abastecimento de Água visitado possui captação do tipo superficial captando água do Açude dos Macacos, com um conjunto moto-bomba centrífuga, e adução de água bruta em uma adutora de 50mm, havendo como tratamento uma estação com tecnologia de filtração simples ascendente. Toda água produzida será aduzida por conjunto de moto-bomba que foi automatizado e antes da reservação elevada haverá cloração com cloro em pastilhas. Após reservada a água, esta será

distribuída para as famílias através da rede distribuição com macromedição e micromedição por residência.



Sistema de Abastecimento de Água em funcionamento na localidade de Lagoinha, no município de Ibaretama.



Ligação nas residências da localidade de Lagoinha em Ibaretama

As famílias beneficiadas pagam uma taxa para o SISAR, através de boleto bancário, para que seja garantido a manutenção do Sistema de Abastecimento de Água. Existem famílias que não podem pagar a taxa e até o momento não existe uma solução por parte do SISAR para solucionar esta questão e evitar que famílias fiquem sem atendimento.

As famílias visitadas no município de Ibaretama encontram-se em fase inicial do uso do Sistema de Abastecimento mas já demonstraram satisfação com a água que chegam diretamente em suas residências.

De acordo com informações da SDA, atualmente existem 319 Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água em execução que irão atender 13.937 famílias, dos quais 07 projetos já foram inaugurados. Há ainda, 515 Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água que estão em processo de licitação e que vão atender 25.923 famílias. Por fim, há 423 Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água que foram elaborados e estão no Banco de Dados da SDA pra licitações futuras, que poderão atender 22.131 famílias.

Segue o quadro com o resumo das empresas que estão executando as obras:

Relação de Obras de Sistema de Abastecimento de Água por Empresa

EMPRESA		PROJETOS (Nº)	FAMÍLIAS (Nº)	PROJETOS INAUGURADOS
1	EDMIL CONSTRUÇÕES - 1	69	2.783	7
2	SERTÃO CONSTRUCÕES	8	230	0
3	J A VIANA CONSTRUÇÕES - 1	25	885	0
4 LIDER CONSTRUCÕES		17	845	0
5 IC PROJETOS E CONSTRUÇÕES		40	1.845	0
6 ENPECEL ENGENHARIA - 1		50	2.241	0
7	ENGTEC - Proietos. Construcões	25	781	0
8 MÉTRICA Projetos		16	848	0
9	J. R. COMÉRCIO	22	1.171	0

10	ART ENGENHARIA	25	1.197	0
11	CEPREM-LOC Construções	22	1.111	0
TOTAL		319	13.937	7

CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Considerando as questões analisadas, o Projeto Implantação de Cisternas de Polietileno e Sistemas de Abastecimento de Água, de um modo geral, consegue desenvolver uma ação estruturante que garante o acesso a água para o consumo das famílias beneficiadas. Contudo, destacamos algumas questões e encaminhamentos:

- 1) Considerando a informação da SDA de que no início de execução do projeto algumas famílias recusaram o cadastramento, é suposto que existe uma demanda por cisternas que não está sendo contabilizada. Estas famílias devem ser consideradas em novos cadastros para uma efetiva universalização do acesso a água para consumo humano.
- 2) Observou-se a necessidade de intensificar a capacitação das famílias para o uso correto das cisternas de polietileno.
- 3) A gestão dos Sistemas de Abastecimento de Água é realizada pelo Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR) e as famílias beneficiadas pagam uma taxa mínima de 10 reais por mês pelo serviço. Este valor pode ser inviável para algumas famílias e deve-se buscar solução para estes casos.

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

PROJETO: Quintais Produtivos mantidos por Cisternas de Enxurradas e Barragens Subterrâneas



INFORMAÇÕES GERAIS

Nome do Projeto:

Quintais Produtivos Mantidos por Cisternas de Enxurradas e Barragens Subterrâneas

Secretaria Executora:

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA

Programa (PPA):

028 - Desenvolvimento Agropecuário

Mapp:

- (1) 365 Construção de 4.200 Cisternas de Enxurrada e 1.500 Barragens Subterrâneas para Quintais Produtivos
- (2) 390 Construção de 7.845 Quintais Produtivos mantidos por cisternas de enxurradas nas áreas semiáridas do Estado do Ceará.

Categoria:

Assistencial – Segurança Alimentar e Nutricional

Classificação:

- (1) Projeto de Continuidade
- (2) Projeto Novo

Coordenação do Projeto:

Coordenadoria de Projetos e Programas Especiais

José Wanderley Augusto Guimarães - email: wanderley.guimaraes@sda.ce.gov.br

Fone: (85) 3101.8112

Neyara Araújo Lage - email: neyara.lage@sda.ce.gov.br - Fone: (85) 3101.8139

Municípios:

67 municípios

Local visitado:

Zona Rural – município de Itapipoca/CE

Data da Visita:

15.04.2014

Comissão de Monitoramento:

Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate a Pobreza e Inclusão Social (CCOPI) / Gerência Executiva do FECOP - GEF

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA

Conselho Estadual de Saúde – CESAU

Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS

Equipe do Projeto que acompanhou a visita:

Esaú Matos (Coordenador de Planejamento da SDA)

Neyara Araújo Lage (Coordenadora do Projeto)

Procedimento Operacional:

Visita institucional, entrevista com a equipe do projeto, análise do projeto, observação dos beneficiários, validação do marco lógico.

Resumo do Projeto:

O projeto Quintais Produtivos Mantidos por Cisternas de Enxurradas e Barragens Subterrâneas inclui-se no âmbito do Programa Água para Todos que integra o Plano Brasil sem Miséria. O programa é dividido em duas linhas de atuação:

Primeira Água (Água para Consumo) - implementação de cisternas para captação e armazenamento de água da chuva para o consumo humano;

Segunda Água (Água para Produção) - implementação de tecnologias sociais de captação e armazenamento de água da chuva para a produção agropecuária, em propriedades de agricultores familiares do semiárido brasileiro.

O projeto inclui-se nesta segunda linha de atuação sendo financiado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, por meio da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SESAN com contrapartida do FECOP.

A proposta é o investimento em uma tecnologia de apoio à produção capaz de possibilitar a segurança alimentar e nutricional das famílias que vivem no semiárido através da construção de quintais produtivos mantidos com cisternas de enxurrada e barragens subterrâneas.

O projeto visa introduzir técnicas de cultivo por meio de ações e mecanismos de transferência de tecnologias com baixo custo financeiro, proporcionando além da segurança alimentar a complementaridade da renda das famílias beneficiadas através da venda do excedente produzido.

Linha de Atuação:

Segurança Alimentar

Temas transversais:

Inclusão Produtiva

Participação Comunitária

Questões que direcionaram o monitoramento:

- 1) Recursos humanos, financeiros e de infraestrutura disponíveis;
- 2) Planejamento e Monitoramento das ações;
- 3) Participação da Comunidade;
- 4) Produtos e resultados;
- 5) Considerações da equipe.

MARCO LÓGICO				
INSUMOS	ATIVIDADES	PRODUTOS	RESULTADOS	IMPACTOS
Recurso do FECOP	Capacitação de famílias	Famílias capacitadas	Famílias com acesso a água para produção	Famílias beneficiadas com renda monetária e não
Recurso do Governo Federal (MDS)	Construção da cisterna de enxurradas, barragens subterrâneas e obras afins	Tecnologia de captação e armazenamento de água para manutenção de quintal produtivo implementada	Famílias beneficiadas com segurança alimentar e nutricional.	monetária, de origem agrícola e não agrícola.

DESCRIÇÃO E ANÁLISE

A visita foi realizada dia 15/04/2014 entre 10:00 e 14:00h na zona rural do município de Itapipoca, previamente agendado com a equipe que coordena o projeto. Participaram deste momento, a equipe da CCOPI / GEF, Afonsina Braga, Everton Maciel e Samuel Alves; os representantes do Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS), Michell Platiny do CEAS; e Esaú Matos, da SDA. A Comissão de

Monitoramento se reuniu com a coordenadora do projeto Neyara Lage. A equipe visitou na ocasião quintais produtivos mantidos com cisternas de enxurradas.



Equipe de Monitoramento com a equipe da SDA e beneficiário do projeto

O projeto acontece em três fases:

1ª. Seleção dos Beneficiários:

- 1) O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) define a área de atuação do Projeto selecionando os municípios a serem atendidos. O principal critério é que estes se enquadrem no semiárido cearense, considerando ainda o número de pessoas pertencente ao grupo da extrema pobreza.
- 2. Em seguida a Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) define o número de famílias a serem atendidas por município com base na população rural, índice de desenvolvimento humano, número de beneficiários do Programa Bolsa Família, número de pessoas em extrema pobreza, entre outros, e realiza processo licitatório para seleção das entidades executoras sem fins lucrativos.
- 3. A entidades representativas dos beneficiários (Associação, Sindicato, Prefeitura) faz

a solicitação através de encaminhamento de ofício, com as demandas da comunidade e o número de famílias a serem beneficiadas, para abertura do processo na SDA ou no município através da Comissão do Plano de Ação de Convivência com a Seca (PACS).

- 4. A SDA recebe a solicitação, cadastra a demanda e repassa para entidade executora, que encaminha à PACS do município, composta por representantes do Governo Estadual, Municipal, Igreja e Sindicato dos Trabalhadores Rurais.
- 5. A PACS, em conjunto com a entidade executora (selecionada através de edital público, realizado pela SDA), realiza reunião para análise das demandas e seleção das comunidades prioritárias que serão contempladas com registro em ata, enviando-a para a SDA.
- 6. A entidade executora após receber a ata da reunião da PACS visita a comunidade selecionada e realiza o cadastro dos beneficiários que se enquadram no projeto e realiza licitação para aquisição de material de construção e insumos dos quintais, sendo supervisionada pela SDA. Destacam-se os seguintes critérios para escolha dos beneficiários:
- Famílias enquadradas nos critérios de elegibilidade do Programa Bolsa Família;
- Famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal;
- Famílias beneficiadas previamente com a cisterna de água para consumo;
- Prioritariamente, famílias rurais beneficiárias dos programas estaduais de Reforma Agrária, as comunidades quilombolas, as comunidades indígenas e as comunidades mais vulneráveis às adversidades climáticas.

2ª. Capacitação dos Beneficiários

O beneficiário selecionado participa do processo de capacitação formado por três atividades, realizadas pela entidade executora:

Curso de Gestão de Água Para Produção de Alimentos (GAPA);

Curso de Manejo de Sistemas Simplificado Para Produção de Alimentos (MSSAP); Intercambio de Agricultores Familiares.

3^a. Construção da cisterna de enxurradas e obras afins

A entidade executora faz a capacitação dos pedreiros e realiza a construção da

cisterna de enxurradas e obras afins e emite termo de recebimento da obra e recebimento do Quintal Produtivo, assinados pelo beneficiário e encaminha para Célula de Planejamento e Programação (CEPEP) da SDA.



Beneficiária do Projeto Sra. Dalva do Nascimento



Beneficiário do Projeto Sr. João Domingo

A equipe da SDA acompanha a implementação das tecnologias de captação e armazenamento (cisternas e barragens), a entrega e a orientação da montagem dos quintais produtivos. A implementação nem sempre é acompanhada e não é realizado acompanhamento continuado posteriormente à implementação do quintal.

A SDA orienta que sejam entregues 50 mudas, mas a relação de mudas é realizada a partir das demandas das famílias de agricultores. Em geral as mudas mais solicitadas são: limão, acerola, goiaba, cajú, manga, abacaxi, nonni, laranja e ata.

A equipe de monitoramento visitou dois beneficiários do projeto no município de Itapipoca. A senhora Maria Dalva do Nascimento cujo quintal produtivo encontra-se em fase de implantação e o Senhor João Domingo Neres, com o quintal produtivo em pleno funcionamento.

A família do Senhor João Domingo além de consumir a produção de frutas, verduras e legumes, também consegue vender o excedente na localidade.



Sistema Simplificado de Irrigação das Cisternas de Enxurradas

Dentre as dificuldades observadas destacamos a assistência técnica insuficiente após a implantação dos quintais produtivos. Segundo a SDA a assistência poderia ser realizada pela EMATER, contudo não existe um atendimento satisfatório desta demanda, provavelmente pelo número reduzido de agentes rurais e das suas condições de trabalho.

A equipe de monitoramento detectou que não há a exigênicia da terra própria para a execução do projeto, se constituindo um risco, pois mesmo com o investimento realizado para beneficiar a família não há a garantia de que no futuro os benefícios permaneçam com esta família e não com dono da terra.

Na tabela a seguir apresentamos a situação das famílias beneficiadas nos 67 municípios destacados entre os anos de 2013 e 2014 (janeiro a abril/2014), de acordo com informações fornecidas pela SDA:

					Quinta	is Produtivos					
				2013			2014			Total	
Município	região	Meta	Famílias Cadastradas	Famílias Capacitadas	Implementação	Famílias Cadastradas	Famílias Capacitadas	Implementação	Famílias Cadastradas	Famílias Capacitadas	Implementação
Aiuaba	Sertão dos Inhamuns 4	79	79	62	53		14	5	79	76	58
Antonina do Norte	Cariri/Centro Sul 8	73	73	75	45			10	73	75	55
Apuiarés	Litoral Oeste 2	78	75	75		3			78	75	0
Ararendá	Sertão dos Inhamuns 4	76	73	73		3			76	73	0
Araripe	Cariri/Centro Sul 8	81	56	43		25		10	81	43	10
Arneiroz	Sertão dos Inhamuns 4	71	71	69	60				71	69	60
Assaré	Cariri/Centro Sul 8	81	81	81	48			12	81	81	60
Banabuiú	Sertão Central 5	81	81	79					81	79	0
Barbalha	Cariri/Centro Sul 8	91	87	87	13	4		32	91	87	45
Barro	Cariri/Centro Sul 8	79	79	62					79	62	0
Boa Viagem	Sertão Central 5	98	92	92		7		21	99	92	21
Brejo Santo	Cariri/Centro Sul 8	87	87	87					87	87	0
Campos Sales	Cariri/Centro Sul 8	84	83	83		1		8	84	83	8
Canindé	Sertão Central 5	109	103	89		6			109	89	0
Cariré	Sobral/Ibiapina 3	80	65	65		15			80	65	0
Caririaçu	Cariri/Centro Sul 8	82	82	82	61				82	82	61

Catunda	Sertão dos Inhamuns 4	74	74	74	73				74	74	73
Choró	Sertão Central 5	79	77	77	18	2		25	79	77	43
Coreaú	Sobral/Ibiapina 3	83	83	66					83	66	0
Dep. Irapuan Pinheiro	Sertão Central 5	76	76	76				46	76	76	46
Farias Bruto	Cariri/Centro Sul 8	80	80	80					80	80	0
Forquilha	Sobral/Ibiapina 3	79	79	79	46			9	79	79	55
Frecheirinha	Sobral/Ibiapina 3	78	68	49		10			78	49	0
General Sampaio	Sertão Central 5	73	65	65	4	8		37	73	65	41
Groaíras	Sobral/Ibiapina 3	76	63	63	1	13			76	63	1
Hidrolândia	Sobral/Ibiapina 3	79	79	79				12	79	79	12
Ibaretama	Sertão Central 5	78	78	78	58		2		78	80	58
Independência	Sertão dos Inhamuns 4	82	82	82	61				82	82	61
Ipaporanga	Sertão dos Inhamuns 4	76	76	76					76	76	0
lpu	Sobral/Ibiapina 3	89	89	88	60			1	89	88	61
Ipueiras	Sertão dos Inhamuns 4	92	92	92	72			13	92	92	85
Irauçuba	Sobral/Ibiapina 3	82	80	80		2			82	80	0
Itapipoca	Litoral Oeste 2	128	128	128	90				128	128	90
Itatira	Sertão Central 5	79	79	71					79	71	0

Jardim	Cariri/Centro Sul 8	84	62	62	17	22	32	84	62	49
Juazeiro do Norte	Cariri/Centro Sul 8	167	143	143	31	24	8	167	143	39
Mauriti	Cariri/Centro Sul 8	93	93	76				93	76	0
Meruoca	Sobral/Ibiapina 3	76	76	76	12		11	76	76	23
Milhã	Sertão Central 5	78	78	78	56		2	78	78	58
Miraíma	Litoral Oeste 2	78	78	78	27		30	78	78	57
Missão Velha	Cariri/Centro Sul 8	85	85	73				85	73	0
Milagres	Cariri/Centro Sul 8	82	82	82				82	82	0
Mombaça	Sertão Central 5	97	97	97	44		26	97	97	70
Mucambo	Sobral/Ibiapina 3	78	78	78			26	78	78	26
Nova Russas	Sertão dos Inhamuns 4	84	84	84	31		53	84	84	84
Novo Oriente	Sertão dos Inhamuns 4	86	86	86	63			86	86	63
Pacujá	Sobral/Ibiapina 3	74	44	44		30	13	74	44	13
Parambu	Sertão dos Inhamuns 4	88	87	87		1	2	88	87	2
Pedra Branca	Sertão Central 5	92	92	92	92			92	92	92
Piquet Carneiro	Sertão Central 5	79	79	79	59			79	79	59
Pires Ferreira	Sobral/Ibiapina 3	76	67	60				67	60	0
Poranga	Sertão dos Inhamuns 4	78	78	78				78	78	0

Totais		5.700	5.405	5.251	1.558	183	16	640	5.588	5.267	2.198
Varjota	Sobral/Ibiapina 3	80	58	58					58	58	0
Uruburetama	Litoral Oeste 2	80	51	51					51	51	0
Umirim	Litoral Oeste 2	80	79	79					79	79	0
Tejuçuoca	Litoral Oeste 2	80	80	80	1			43	80	80	44
Tarrafas	Cariri/Centro Sul 8	74	74	66					74	66	0
Tauá	Sertão dos Inhamuns 4	98	47	47					47	47	0
Solonópole	Sertão Central 5	80	80	80	53			1	80	80	54
Sobral	Sobral/Ibiapina 3	140	140	140	89				140	140	89
Senador Pompeu	Sertão Central 5	84	84	84	62				84	84	62
Santa Quitéria	Sertão Central 5	97	96	94					96	94	0
Salitre	Cariri/Centro Sul 8	78	78	78	20			27	78	78	47
Reriutaba	Sobral/Ibiapina 3	82	82	82	60				82	82	60
Quixadá	Sertão Central 5	108	108	108	78				108	108	78
Potengi	Cariri/Centro Sul 8	74	72	72		2		55	74	72	55
Porteiras	Cariri/Centro Sul 8	77	72	72		5		70	77	72	70

CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Considerando as questões analisadas, o Projeto Quintais Produtivos Mantidos por Cisternas de Enxurradas e Barragens Subterrâneas (1) e (2), de um modo geral, consegue desenvolver uma ação assistencial que garante a segurança alimentar das famílias beneficiadas, proporcionando ainda renda extra para as famílias que comercializam o excedente da produção. Contudo, destacamos algumas questões e encaminhamentos:

- 1) Alguns beneficiários tiveram o quintal implantado em terras de terceiros e portanto, há o risco de que o investimento seja apropriado pelo dono da terra. Sugere-se que seja realizado um estudo para garantir a permanência do benefício com a família.
- 2) Constatou-se a necessidade de assistência técnica contínua para os beneficiários dos quintais produtivos. Caso seja considerado oportuno, a coordenação do projeto poderá apresentar uma proposta complementar para ser discutida junto à Gerência do FECOP.

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

PROJETO: Construção do Sistema Adutor da Sede do Município de Alto Santo



Abril / 2014

INFORMAÇÕES GERAIS

Nome do Projeto:

Construção do Sistema Adutor da Sede do Município de Alto Santo

Secretaria Executora:

Secretaria dos Recursos Hídricos

Programa (PPA):

039 - Transferência Hídrica e Suprimento de Água

Mapp:

282 - PAC Estiagem - Desapropriação, Construção e Supervisão da Adutora de Alto Santo

Categoria:

Estruturante Infraestrutura Comunitária

Classificação:

Projeto de Continuidade

Coordenação do Projeto:

Francisco Dário Silva Feitosa - email:dario.feitosa@srh.ce.gov.br

Fone: (85) 3101 - 4012

Cidades:

Município de Alto Santo

Local visitado:

Barragem Riacho da Serra

Data da Visita:

23.04.2014

Comissão de Monitoramento:

Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate a Pobreza e Inclusão Social (CCOPI) / Gerência Executiva do FECOP - GEF

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA

Conselho Estadual de Saúde - CESAU

Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS

Equipe do Projeto que acompanhou a visita:

Dario Feitosa (coordenador do projeto) e Ailson Rabelo (técnico SRH)

Procedimento Operacional:

Visita institucional, entrevista com a equipe do projeto, análise do projeto, observação dos beneficiários, validação do marco lógico.

Resumo do Projeto:

O projeto Construção do Sistema Adutor da Sede do Município de Alto Santo tem como principal objetivo garantir o suprimento de água para a população residente na sede do município, a partir da barragem Riacho da Serra, formada pelo barramento do rio homônimo, cuja bacia hidrográfica ocupa uma posição noroeste no município de Iracema, no Estado do Ceará.

A barragem fechou o boqueirão existente na região denominada Cacimba do Cunha, a 12Km de Alto Santo e tem capacidade de armazenamento de 23.470.000,00m³ e vazão regularizada de 0,370m³/s (com 90 % de garantia), beneficiando 9.096 habitantes, até o ano de 2033, que corresponde ao alcance do projeto supramencionado. A operacionalização será a cargo da CAGECE.

Paralelo ao sistema adutor, o projeto propõe a execução de ações hidroambientais para preservação da faixa de proteção permanente do entorno da fonte hídrica (barragem Riacho da Serra) tendo como objetivo manter a qualidade da água. As ações constituemse de cordões de pedra, barragens sucessivas e terraços.

Este projeto está de acordo com o Plano Estadual de Recursos Hídricos, que tem como meta aumentar a disponibilidade hídrica no Estado, bem como a sua distribuição e uso racional, especialmente para o abastecimento humano.

Tem por parceiro o Governo Federal, através do Ministério da Integração e constitui-se em uma das ações estruturantes desenvolvidas por meio do PAC Infraestrutura Hídrica, que tem por objetivo mitigar os efeitos da estiagem por meio da ampliação da infraestrutura de abastecimento de água.

Linha de Atuação:

Segurança Hídrica

Temas transversais:

Participação Comunitária

Uso racional da água

Questões que direcionaram o monitoramento:

- 1) Recursos humanos, financeiros e de infraestrutura disponíveis;
- 2) Planejamento e Monitoramento das ações;
- 3) Participação da Comunidade;
- 4) Produtos e resultados:
- 5) Considerações da equipe.

MARCO LÓGICO

INSUMOS	ATIVIDADES	PRODUTOS	RESULTADOS	IMPACTOS
Recursos FECOP	Implantação dos cordões Implantação das barragens sucessivas	Sistema Adutor construído	Aumentar a segurança hídrica no município;	Reduzir as doenças causadas por veiculação hídrica
Recursos PAC	Implantação dos terraços	Concuration	Reduzir as doenças causadas por veiculação hídrica	
	Construção dos reservatórios			
	Implantação da Canalização subterrânea			

DESCRIÇÃO E ANÁLISE

A visita foi realizada no dia 23/04/2014 entre 9:00 e 13:00h, na Barragem Riacho da Serra no município de Alto Santo, previamente agendado com a equipe que coordena o projeto. Participaram deste momento, a equipe da CCOPI / GEF, os técnicos Everton Maciel, João Rolim e a auxiliar técnica Silvana Jereissati; os representantes do Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS), Michell Platiny do CEAS e Enésia da Silva Neta, representando o conselheiro da SDA. A Comissão de Monitoramento se reuniu com o coordenador do projeto Dário Feitosa e o técnico da SRH, Ailson Rabelo.



Equipe de Monitoramento com a equipe da SRH e moradores da Vila Agrícola – Alto Santo/CE

O projeto acontece por meio da parceria entre o governo federal através do Ministério da Integração – Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com o governo do Estado, através da SRH, utilizando os recursos do FECOP como contrapartida.

São realizadas as seguintes atividades principais:

1) Obra de Adução: esta obra consiste no conjunto de encanamentos e peças especiais destinados a promover o transporte da água em um sistema de abastecimento. Apresenta as seguintes características: Vazão: 21,60 lt. / s; Potencia Total Instalada (EEAB e EEAT): 120 cv, incluindo-se lavagem de filtros; Estação de Tratamento: Floculação eletromecânica e Flotofiltração – Taxa de Flotação de 200 a 240 m³/dia; Extensão Total: 10.867,18m; Diâmetros: 150 e 200 mm; Material de Tubulação: PEAD e PVC DEF°F°; Reservação (RAP na ETA): 600,00 m³.



Obras de Adução - Alto Santo

- 2) Obras Hidroambientais: consiste em obras de contenção de sedimentos através da execução de cordões em curva de nível, terraços e barragens sucessivas descritos a seguir:
- Barragem sucessiva: a barragem sucessiva de contenção de sedimentos é uma estrutura construída com pedras soltas, cuidadosamente arrumadas e em formato de arco romano deitado, realizada no entorno do Riacho da Serra, cujo objetivo é a retenção dos sedimentos gerados pelo processo erosivo à montante das áreas cultivadas, em consequência do mau uso do solo.
- Terraços: os terraços de retenção são estruturas transversais construídas na direção da declividade do terreno em nível, com finalidade de reduzir a velocidade da enxurrada e o seu potencial de destruição sobre os agregados do solo. É uma das práticas conservacionistas mais eficientes para o controle da erosão e na redução do escoamento superficial, uma vez que possibilita o aumento da infiltração de água no solo. Esses terraços são construídos com o canal em nível e extremidades bloqueadas, permitindo que a água de enxurrada seja retida no canal e infiltre-se no perfil do solo.
- Cordões: o cordão em contorno é uma prática conservacionista de natureza mecânica, geralmente aplicada em áreas onde há dificuldade de uso da mecanização agrícola, tração motora ou animal, por consequência do relevo e que tenha certa



Obras hidroambientais - Terraços, cordões e Barragens

3) Educação Ambiental: as atividades de educação ambiental visam desenvolver novas formas de conduta para a comunidade a respeito do meio ambiente. Para tanto, são desenvolvidas ações de discussão e reflexão sobre a importância da água, os problemas de escassez e o sistema de abastecimento em construção. Dentre as atividades destacam-se: palestras com alunos nas escolas, palestras com donas de casa e agentes de saúde, oficina de reutilização e reciclagem, curso de alimentação alternativa, entre outras.



Palestra com Agentes de Saúde - Alto Santo



Curso de Alimentação Alternativa com moradores de Alto Santo

Na ocasião da visita foi feito contato com os moradores da Vila Agrícola formada por 21 famílias que foram removidas em 2010 para a construção da Barragem Riacho da Serra.

As 21 famílias receberam casa e 13 ha. de terra e a vila possui sistema de abastecimento de água próprio. Os equipamentos sociais construídos na vila (escola e posto de saúde) nunca funcionaram e os moradores permanecem dependentes da escola e atendimento de saúde da sede do município. Alguns homens da vila trabalham nas obras da Adutora de Alto Santo e as mulheres visitadas relataram que ficam ociosas.



Vila Agrícola - Alto Santo

De acordo com informações da SRH, a situação física das Obras de Adução e das Obras Hidroambientais de Alto Santo está conforme a descrição a seguir:

Item	Especificação do Serviço	% Realizado
1	Serviços Preliminares – Canteiro de Obras	39,34%
2	Captação / Tomada D'água	19,96%
3	Torre Piezométrica (V= 100m³)	0,00%
4	Adutora de Água Bruta	12,82%
5	RAP 150m ³ - reforma	0,00%
6	Estação de Tratamento de Água	0,00%
7	Estação Elevatória (EEAT)	0,00%

8	Reservatório Apoiado (Cap. 600m³)	0,00%
9	Adutora de Água Tratada	0,00%
10	Reservatório Elevado (100m³)	0,00%
11	Casa de Comando da EEAT	0,00%
12	Automação	0,00%
13	Barragens Sucessivas	22,1%
14	Cordões de Pedra	100%
15	Terraços em Nível	100%

CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Considerando as questões analisadas, a Construção do Sistema Adutor da Sede do Município de Alto Santo, conseguirá desenvolver uma ação estruturante que garantirá o acesso a água para as famílias da sede do município de Alto Santo. Destacamos a importância do projeto e as implicações na qualidade de vida da população moradora da sede do município, fazendo, contudo, as seguintes ressalvas:

- 1) A adutora de Alto Santo tem como fonte hídrica a barragem Riacho da Serra. Paralelas à construção do sistema adutor, são realizadas ações hidroambientais para preservação da faixa de proteção permanente do entorno da fonte hídrica visando manter a qualidade da água. As ações constituem-se de cordões de pedra, barragens sucessivas e terraços, bem como atividades de educação ambiental.
- 2) Segundo informações da SRH foi realizado 22,1% das obras das Barragens Sucessivas, 100% dos Cordões de Pedra e 100% dos Terraços em Nível. Registra-se, ainda, a necessidade de ampliação das ações visando evitar erosão e combater o assoreamento do reservatório.

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

PROJETO: Fogões Sustentáveis



INFORMAÇÕES GERAIS

Nome do Projeto:

Fogões Sustentáveis

Secretaria Executora:

Secretaria das Cidades

Programa (PPA):

033 - Habitacional

Mapp:

- (1) MAPP 835 Construção de Fogões com Eficiência Energética
- (2) MAPP 1613 Construção de 12.000 Fogões com Eficiência Energética

Categoria:

Projeto Estruturante - Infraestrutura Domiciliar

Classificação:

- (1) Projeto de Continuidade
- (2) Projeto Novo

Coordenação do Projeto:

Coordenadoria de Desenvolvimento da Habitação de Interesse Social /

Núcleo de Melhorias Habitacionais

André Bonates – email: andre.bonates@cidades.ce.gov.br – Fone: 3101.4485

Cidades:

Municípios das 8 Regiões Administrativas (relação do quadro descritivo na análise e descrição)

Local visitado:

Assentamento Santa Bárbara - Distrito Sítios Novos - Caucaia

Data da Visita:

08/05/2014

Comissão de Monitoramento:

Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate a Pobreza e Inclusão Social (CCOPI) / Gerência Executiva do FECOP - GEF

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA

Conselho Estadual de Saúde - CESAU

Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS

Equipe do Projeto que acompanhou a visita:

Silvia Rodrigues (Assessoria de Desenvolvimento Institucional (Adins)/Cidades

Andre Bonates (Coordenador do Projeto Fogões sustentáveis)

José Wilson (Administrador)

Fernando (Assessor Técnico)

Luan (Assessoria de Imprensa)

Fernandes (Agrônomo)

Tanser (Técnico Agropecuário)

Lúcio (Acompanhamento de Projetos)

Procedimento Operacional:

Visita institucional, entrevista com a equipe do projeto, análise do projeto, observação dos beneficiários, validação do marco lógico.

Resumo do Projeto:

O projeto Fogões Sustentáveis consiste na substituição dos fogões a lenha tradicionais por modelos com maior capacidade de ventilação e eficiência energética contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população beneficiada.

O projeto foi lançado no ano de 2007 e destacou-se como uma iniciativa para o enfrentamento dos problemas gerados para o meio ambiente e a proteção da saúde dos usuários dos fogões à lenha construídos de forma tradicional.

Em 2010 o Estado do Ceará através da Secretaria das Cidades, obteve a primeira colocação, na categoria Negócios em Conservação, do 15º Prêmio Ford de Conservação Ambiental, pela execução do projeto de construção de fogões com eficiência energética. Esse prêmio é destinado a encorajar projetos de proteção à natureza e à biodiversidade, assim como aqueles ligados ao uso sustentado de recursos naturais no Brasil e constituiu-se no reconhecimento da contribuição do Governo Estadual para a preservação da caatinga.

No período 2007 / 2011 foram construídos e entregues 13.497 fogões com eficiência energética as famílias de comunidades rurais. No ano de 2012 as ações foram paralisadas para ajustes na metodologia de trabalho utilizada até então.

No ano de 2013 o projeto consistiu em fornecimento de fogões sustentáveis com eficiência energética utilizando a lenha em uma quantidade bem menor ao comumente utilizado pelas famílias na área rural, cujo padrão de fornecimento vem sendo o mesmo para o ano de 2014.

Linha de Atuação:

Habitação Qualitativa

Temas transversais:

Sustentabilidade Ambiental

Promoção da Saúde

Questões que direcionaram o monitoramento:

- 1) Recursos humanos, financeiros e de infraestrutura disponíveis;
- 2) Planejamento e Monitoramento das ações;
- 3) Participação da Comunidade;
- 4) Produtos e resultados;
- 5) Considerações da equipe.

	MARCO LÓGICO								
INSUMOS	ATIVIDADES	PRODUTOS	RESULTADOS	IMPACTOS					
Recursos FECOP Equipe técnica da Secretaria das Cidades	Cadastramento das entidades e famílias. Fornecimento de Fogões Sustentáveis Acompanhamento dos Serviços e Fiscalização Assistências Técnica	Fogões sustentáveis fornecidos. Famílias capacitadas	Melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiadas	Redução do déficit habitacional qualitativo					

DESCRIÇÃO E ANÁLISE

A visita foi realizada no dia 08/05/2014 entre 10:00 e 13:00h, no Assentamento Santa Bárbara, distrito Sítios Novos, município de Caucaia, previamente agendado com a equipe que coordena o projeto. Participaram deste momento, a equipe da CCOPI / GEF, os técnicos Everton Maciel, Afonsina Braga e Larisa Martins; Arimatéia Barroso representando o conselheiro da SDA no Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS). A Comissão de Monitoramento se reuniu com o coordenador do projeto André Bonates e a equipe técnica da Secretaria das Cidades.



Equipe de Monitoramento com a equipe da Secretaria das Cidades e beneficiários do projeto no Assentamento Santa Bárbara – Caucaia

O projeto Fogões Sustentáveis tem como objetivo contribuir para melhorar a qualidade de vida das famílias beneficiadas, uma vez que a tecnologia utilizada reduz a quantidade de fumaça no espaço doméstico e consequentemente diminui o risco de doenças

respiratórias, reduz a contaminação da água pela fumaça e o consumo de lenha, bem como diminui as despesas mensais com aquisição de combustíveis fósseis e biomassas.

O projeto acontece apenas com recursos do FECOP e segue os seguintes passos:

1) O cadastro das famílias é realizado pelas Entidades previamente cadastradas no Cadastro Individual de Beneficiários (CADIB). Cada entidade deverá cadastrar grupo de no mínimo de 30 (trinta) e no máximo 100 (cem) unidades familiares, provenientes de uma mesma localidade, conforme a área de abrangência da entidade e seus limites.

A portaria nº. 074/2012 dispõe sobre os parâmetros de priorização e as condições e procedimentos para a seleção dos beneficiários do Projeto de Implantação de Fogões Sustentáveis (PIFS) da Secretaria das Cidades do Estado do Ceará.

O CADIB é disponibilizado no portal da Secretaria das Cidades, http://cidades.ce.gov.br permitindo que grupos de famílias através de Entidades representativas cadastrem suas demandas.

- 2) Os Fogões Sustentáveis são fornecidos por meio da empresa contratada e todos os serviços referente ao projeto são fiscalizados por técnicos da Secretaria das Cidades.
- 3) As atividades referente à assistência técnica são realizadas por meio do contrato de gestão, conforme a seguir: acompanhamento e gerenciamento do CADIB em relação às demandas relacionadas ao produto fogão sustentável; elaboração do material de orientações para os beneficiários; capacitação dos beneficiários por meio de oficinas; vistorias de campo para ateste dos serviços em casos de ocorrências; divulgação e promoção do projeto; acompanhamento do termo recebimento do produto.

O modelo de Fogão Sustentável utilizado a partir de 2013 possui as seguintes características: quadro de alumínio e guarnições em chapa de aço esmaltado, quadro do fogo, do ar, das e pés em alumínio polido, com as especificações a seguir: chapa de ferro fundido com duas bocas (respectivas tampas e redutores com largura de 89 cm e profundidade de 61 cm; Forno com largura de 30 cm e profundidade de 44 cm. Produto Instalado: largura de 103 cm, altura de 88 cm e profundidade de 69 cm.



Beneficiária do fogão sustentável, Sra. Maria Teixeira, Assentamento Santa Bárbara - Caucaia

A Capacitação é realizada através do Instituto Agropólos, tem duração de 4 horas e tem a participação de um membro da família beneficiada. Até este momento já foram capacitadas aproximadamente 3.000 pessoas.

De acordo com a Secretaria das Cidades ainda não houve demanda pelas famílias beneficiadas por assistência técnica posterior à entrega dos fogões. Contudo este atendimento faz parte do pensamento de excelência do atendimento pela Secretaria das Cidades.

Todas as famílias visitadas mostraram-se satisfeitas com o uso do fogão sustentável e todas descartaram o fogão a lenha tradicional, mantendo apenas o fogão a gás como complementar. Dentre os benefícios, eles destacam: a redução do uso de lenha, a economia com gás que é revestida em alimentos e a considerável redução de fumaça no interior dos domicílios evitando a sujeira nas paredes e utensílios domésticos.

A situação de entrega dos fogões sustentáveis em 2014 encontra-se de acordo com os quadros a seguir:

I – 600 unidades de fogões sustentáveis entregues e igual número de pessoas capacitadas:

N°	Município das Famílias	Quantidade de	Pessoas
	Beneficiadas	Unidades entregues	Capacitadas
01	Itapipoca	36	36
02	Itapiúna	35	35
03	Quixeramobim	79	79
04	Santa Quitéria	30	30
05	Amontada	59	59
06	Caucaia	30	30
07	Madalena	30	30
08	Santana do Acaraú	30	30
09	Crato	30	30
10	Mombaça	30	30
11	Russas	45	45
12	Crateús	106	106
13	Sobral	30	30
14	Tamboril	30	30
	Total	600	600

II - 1.737 unidades estão com previsão de iniciar a entrega e capacitação dos beneficiários na segunda quinzena de maio de 2014 e finalizar em 15 de junho de 2014:

N°	Município das Famílias	Quantidade de Unidades
	Beneficiadas	a serem entregues
01	Itapipoca	76
02	Itarema	99
03	Morrinhos	115
04	Trairí	47
05	Tururu	35
06	Ibiapina	100
07	Massapé	84
08	São Benedito	114
09	Crateús	262
10	Piquet Carneiro	400
11	Caririaçu	36
12	Crato	309
13	Mauriti	60
	Total	1.737

III – Para 1.164 unidades já foram empenhados recursos para iniciar o processo de capacitação e entrega com previsão para os meses de junho ou julho de 2014:

N°	Município das Famílias	Quantidade de Unidades
	Beneficiadas	a serem entregues
01	Madalena	132
02	Milhã	64
03	Quixeramobim	100
04	Piquet Carneiro	223
05	Senador Pompeu	31
06	Acopiara	130
07	Araripe	100
08	Assaré	72
09	Milagres	30
10	Nova Olinda	142
11	Várzea Alegre	140
	Total	1.164



Beneficiária do fogão sustentável, Sra. Maria Auri, Assentamento Santa Bárbara - Caucaia



Beneficiária do fogão sustentável, Sra. Maria Auri, Assentamento Santa Bárbara - Caucaia

CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Considerando as questões analisadas, o Projeto Fogões Sustentáveis de um modo geral consegue desenvolver uma ação estruturante que contribui par a qualidade de vida das famílias beneficiadas na zona rural. Ademais, destacamos a importância do projeto para a promoção da saúde de seus usuários pela redução de doenças respiratórias em função da eliminação da fumaça no interior das residências, e para preservação do meio ambiente por meio da economia de lenha. Assim sugerimos que a Secretaria das Cidades firme parcerias com outras instituições financiadoras com a finalidade de beneficiar um maior número de famílias da zona rural.